

CONSTRUÇÃO CIVIL – Maio/2013

O índice da construção civil no Espírito Santo apresentou no mês de maio de 2013, retração de -3,40% em relação a abril de 2013, e fecha o mês com custo médio por metro quadrado de R\$ 746,39. Esse resultado reflete a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil, em vigor desde primeiro de abril deste ano¹.

De acordo com o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), o Espírito Santo apresentou no mês de maio de 2013, custo médio por metro quadrado da construção civil de R\$ 746,39, com retração nos custos de -3,40% em relação a abril de 2013. Essa retração ainda foi menor que a da média brasileira (-5,12%) e da região sudeste (-4,87%) (Tabela 1, Gráfico 1).

Em termos de variações percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, o estado do Espírito Santo registrou elevação de +3,98% no custo médio por metro quadrado, nesse caso, com variação superior a média da região Sudeste (-1,26%) e do Brasil (-0,47%), que tiveram retrações em virtude da redução nos custos no mês de maio de 2013. Quando considerada a variação acumulada no ano, o Espírito Santo apresentou uma diminuição nos custos de -2,79%, dessa vez, inferior a média Brasileira (-3,42%), e superior a retração nos custos apresentada pela região sudeste (-2,50%) (Tabela 1, Gráfico 2).

No que diz respeito aos componentes do custo da construção civil, na análise mensal com ajuste sazonal, os componentes materiais registraram aumento de +0,34%, enquanto a mão de obra registrou redução nos custos de -5,75% em relação a abril de 2013, resultado que reflete a desoneração da folha de pagamentos de empresas do setor de construção civil, que esta em vigor desde primeiro de abril de 2013, ancorado na *Medida Provisória nº 601², de 28 de dezembro de 2012*. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os componentes materiais apresentaram recuo de -0,54%, enquanto os custos da mão de obra mantém-se em patamar elevado +10,37%, embora tenha reduzido em mais de 10 pontos percentuais, na mesma análise feita no mês anterior. Já no acumulado do ano, os componentes materiais apresentam-se em nível mais elevado de variação nos custos +1,52%, ao passo que a mão de obra registra retração de -7,78% na mesma base de comparação (Tabela 2).

¹ A desoneração foi regulamentada pela Medida Provisória nº 601, de 28 de dezembro de 2012, que retira os 20% relativos à contribuição previdenciária incidente na folha de pagamento.

² A Medida Provisória nº 601/12 perdeu sua validade por decurso de prazo de sua apreciação no Senado a partir de 03/06/2013. Cabe ressaltar, que os dados aqui analisados são anteriores à esse período.

Tabela 1 - Custos Médios da Construção Civil, segundo as Áreas Geográficas
Maio de 2013

Áreas Geográficas	Custo Médio (Reais/m²)	Números Índices	Variações Percentuais		
			Mai13/Abr13	Ano*	Mai13/Mai12
Brasil	826,34	413,53	-5,12	-3,42	-0,47
Região Norte	833,07	414,96	-5,60	-4,58	-0,37
Rondônia	906,34	505,27	-5,35	-0,48	1,96
Acre	906,39	481,13	-5,72	-4,46	1,70
Amazonas	833,56	408,11	-5,99	-5,81	-2,60
Roraima	892,68	370,80	-5,63	-5,10	-0,51
Pará	802,56	384,58	-5,91	-5,49	-0,46
Amapá	805,24	391,01	-5,51	-2,02	1,33
Tocantins	863,93	454,17	-2,89	-1,54	1,51
Região Nordeste	776,47	419,47	-5,20	-3,62	-0,71
Maranhão	826,66	435,60	-5,84	-5,20	-0,60
Piauí	771,33	512,60	-5,10	-0,77	0,36
Ceará	755,78	436,40	-4,96	-4,29	-0,50
Rio Grande do Norte	723,14	364,38	-6,00	-5,54	-1,72
Paraíba	827,36	457,51	-1,29	-0,74	5,54
Pernambuco	746,71	399,20	-5,69	-5,27	-2,25
Alagoas	789,25	394,37	-2,92	-2,46	-0,13
Sergipe	751,16	399,12	-3,70	-1,80	-1,39
Bahia	780,80	413,00	-6,12	-2,67	-1,57
Região Sudeste	864,41	413,73	-4,87	-2,50	-1,26
Minas Gerais	781,03	429,90	-5,99	-1,18	-0,71
Espírito Santo	746,39	414,06	-3,40	-2,79	3,98
Rio de Janeiro	952,66	434,25	-6,03	-1,34	0,09
São Paulo	888,80	401,43	-3,86	-3,64	-2,42
Região Sul	833,81	398,72	-5,12	-3,90	1,89
Paraná	846,56	404,78	-6,50	-5,64	0,93
Santa Catarina	861,62	466,70	-2,80	-2,37	6,39
Rio Grande do Sul	785,62	356,63	-4,95	-2,26	-0,82
Região Centro-Oeste	823,05	420,12	-5,50	-4,88	0,38
Mato Grosso do Sul	811,44	381,4	-5,32	-4,06	-0,04
Mato Grosso	836,67	477,34	-5,5	-5,2	2,16
Goiás	789,73	417,08	-5,58	-4,77	0,32
Distrito Federal	859,35	379,61	-5,52	-5,15	-1,5

Fonte: IBGE - SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

*Em relação a Dezembro do ano anterior.

Tabela 2 - Variações percentuais dos componentes no Espírito Santo
Maio de 2013

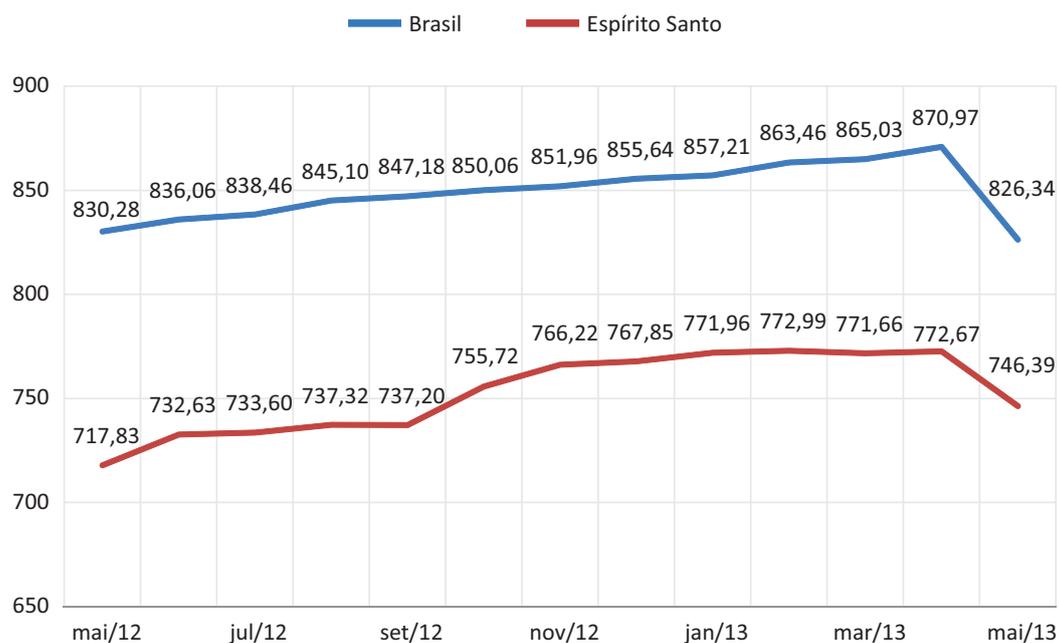
Componentes	Mensal*	12 Meses	Acumulado no Ano
Materiais	0,34	-0,54	1,52
Mão de obra	-5,75	10,37	-7,78

Fonte: IBGE - SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

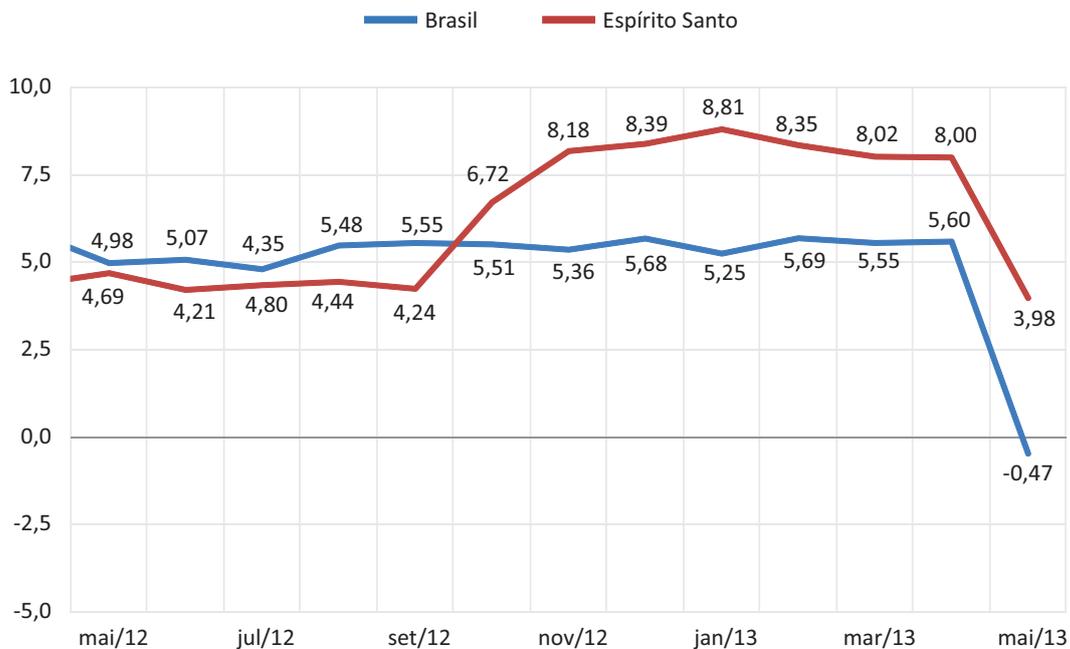
* Com ajuste sazonal.

Gráfico 1 - Custo do Metro Quadrado da Construção Civil – Brasil e Espírito Santo
Série Mensal do Custo por M² (em R\$)



Fonte: IBGE - SINAPI.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 2 - Custo do Metro Quadrado da Construção Civil – Brasil e Espírito Santo
Mesmo Período do Ano Anterior (%)



Fonte: IBGE - SINAPI.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN